



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 11/18- Quarta-feira, 17 de janeiro

A Crítica

Coluna Júlio Ventilari - 03

Em Tempo

Capa - 04

PIM terá mil contratações neste ano - 05

Acordo vai beneficiar setor automotivo - 06

Tudo pelo social

● As questões sociais ganham apoio da Suframa. Uma iniciativa do superintendente Appio Tolentino dará nova infraestrutura à Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente. A autarquia decidiu por uma cessão de 20 anos de um imóvel de sua propriedade na Salvador, no Alto de Adrianópolis, para o funcionamento da DEPCA.

Indústria vai contratar até mil temporários

Maior parte das admissões, previstas para 2018, fazem parte das fábricas que vão completar a linha de produção de televisores, que irão atender a demanda do comércio brasileiro para a Copa do Mundo de Futebol, deste ano, na Rússia.

Economia 10 



MÁRCIO MELO

Quem mais deve contratar são as empresas que fabricam televisores e de componentes

PIM terá mil contratações, neste ano

As admissões fazem parte do efetivo, que vai completar a linha de produção de televisores, que irão atender a demanda para a Copa do Mundo de Futebol deste ano

Joandres Xavier

A indústria amazense deve iniciar o ano de 2018 com o pé direito. Aproximadamente mil novos empregos temporários estão previstos para este ano, no setor.

As contratações fazem parte do efetivo, que vai completar a linha de produção de televisores, que irão atender a demanda para a Copa do Mundo de Futebol deste ano. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal-AM), entidade responsável por controlar as contratações do segmento no Polo Industrial de Manaus (PIM).

O presidente do Sindmetal-AM, Valdemir Santana, informou que boa parte da mercadoria destinada ao mundial de futebol já foi produzida durante o ano passado. No entanto, ainda falta concluir toda a produção prevista para a temporada.

"Os trabalhadores efetivos das fábricas retornam esta semana, das férias, mas deve faltar mão de obra para completar a produção. Por isso, precisam chegar novos temporários, mas o número não deve ser maior que mil pessoas", declarou.

Estimativa

O número previsto, de mil temporários, é menor que o esperado, ainda em dezembro, para este início de ano. Na época, o próprio Sindmetal-AM falava em número de contratações temporárias e efetivas, em torno de dois mil e três mil pessoas.

Em todo o ano de 2017 foram contratados aproximadamente quatro mil trabalhadores temporários para as empresas do parque fabril local, em diversos segmentos, mas todos já foram dispensados ainda em dezembro.

"Isso aconteceu no segmento de condicionar de ar, que possuía algo em torno de dois mil funcionários temporários, mas com a chegada da baixa temporada de vendas para a região Sudeste, foram todos dispensados", explicou Santana.

Maior demanda

Agora em 2018, quem mais deve contratar serão as empresas que fabricam televisores e as de componentes, que produzem as peças para as montadoras de televisores, como Semp Toshiba, LG e Samsung. "A Copa do Mundo é em junho, e as fábricas têm que produzir mais. Tanto que a maioria das empresas reduziram as férias de fim de ano, de 20 para 15 dias", detalha o presidente do Sindmetal-AM.

A seleção dos funcionários para a indústria acontece por meio de um acordo com 12 empresas de recursos humanos, especializadas nessa atividade, que avaliam e contratam os candidatos.

Entre elas estão a Desafio, MegaTemp, RH Amazonas, Positivo RH, entre outras. Ainda nesta semana, a entidade que representa os industriários deve realizar uma reunião com as empresas de contratações temporárias, para refazer o acordo de contratação de novos trabalhadores.

2018 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

AMIGO EMPRESÁRIO,

O Sistema de Defesa da Indústria agora precisa da sua adesão para continuar funcionando plenamente. Com o fim da obrigatoriedade da Contribuição Sindical, a CNI, as Federações e, principalmente, os nossos Sindicatos poderão perder uma de suas principais fontes de receita.

Essa mudança não pode representar um retrocesso nas ações da CNI, FIEAM e Sindicatos, em defesa dos interesses da empresa industrial, seja na esfera do Legislativo, Executivo ou do Judiciário.

É importante lembrar que nos últimos meses, essa ação conjunta, inclusive com a participação de Entidades coirmãs, resultou em importantes avanços para as indústrias do Amazonas, tais como, a exclusão das nossas empresas da obrigatoriedade de contratar bombeiros civis, além da ativa participação em todos os colegiados e fóruns de debates, com ênfase nas discussões dos incentivos fiscais e questões ambientais.

Em nível nacional, a CNI, com apoio das Federações e Sindicatos, teve e continua tendo um papel decisivo nas negociações com o Governo Federal e Congresso Nacional, como por exemplo, na aprovação da Reforma Trabalhista, na luta pela aprovação da Reforma da Previdência, além da Lei da Terceirização, que representou um estratégico avanço para todo o setor produtivo brasileiro.

São avanços importantes, diante dos quais não podemos retroceder.

Participe através do pagamento, até dia 31 de janeiro, da Contribuição Sindical 2018, para seus Sindicatos Patronais Industriais e FIEAM, e vamos juntos fazer uma indústria cada vez mais forte.

Atenciosamente,
Antonio Silva
Presidente da FIEAM

Acordo vai beneficiar setor automotivo

O novo tratado entre o Brasil e a Colômbia prevê a concessão de 100% de preferência para veículos dos dois países, com cotas anuais crescentes

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) destacou um novo Acordo de Complementação Econômica (ACE nº 72) firmado com a Colômbia. O novo tratado irá regular o comércio preferencial entre os membros do Mercado Comum, entre Países Sul-americanos (Mercosul) e o país colombiano.

O comércio preferencial entre o Brasil e a Colômbia já existia pelo ACE nº 59, firmado entre Mercosul, Colômbia, Equador e Venezuela, em 16 de dezembro de 2003.

Agora, o acordo com a Colômbia, formalizado em novembro de 2017, passa a ser amparado pelo ACE 72, adotando outros benefícios entre os dois países.

Para o gerente do Centro Internacional de Negócios do Amazonas (CIN-AM), vinculado à Fieam, Marcelo Lima, o ACE 72 permitirá a entrada, em vigor, do acordo automotivo entre o Brasil e a Colômbia, assinado em 2015. "Além de zerar alíquotas de importação, o acordo prevê a concessão de 100% de preferência para veículos dos dois pa-



Outro benefício com o acordo é a redução, a zero, das tarifas dos setores têxtil e siderúrgico

Mercado entre países

O Mercosul é o bloco sub-regional composto por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Tem como países associados: Chile, Bolívia, Peru, Colômbia e Equador. E como países observadores, Nova Zelândia e México. A diferença entre os membros efetivos e os associados ao Mercosul está na adesão da Tarifa Externa Comum (TEC), que consiste em uma mesma tarifação sobre produtos exportados para países de fora do bloco, evitando a concorrência e privilegiando os parceiros comerciais existentes dentro do próprio acordo.

íses, com cotas anuais crescentes. No primeiro ano, serão 12 mil unidades, no segundo, 25 mil, e a partir do terceiro, 50 mil unidades", declara o gerente do CIN-AM.

Outro benefício com o acordo é a redução, a zero, das tarifas dos setores têxtil e siderúrgico, que tinham a eliminação tarifária bloqueada, por conta de pendência nas negociações de regras de origem.